

Caro(a) estudante,

O relatório anexo tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio de futuros intercambistas da ECA. Por isso, parte do conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA (www.eca.usp.br/crint) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Camila Paim Figueiredo
No. USP 4769565 Curso ECA: Jornalismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Université Lumière Lyon 2

Curso: Estudos estrangeiros

Período: (x) 1º Semestre de 2022 () 2º Semestre de ____ () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Économie Européenne et Internationale (Economia Europeia e Internacional)
▪ History of Film (História do Cinema)
▪ Journalisme : enjeux et pratiques (Jornalismo: desafios e práticas)
▪ Les médias aujourd'hui (As mídias hoje)
▪ FEMI Langue française (Língua francesa)

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

- Économie Européenne et Internationale (Economia Europeia e Internacional):

O professor é muito bom e dedicado à disciplina. As aulas eram super interessantes para quem se interessa no assunto e foi uma das minhas melhores matérias. A prova dele é bem no estilo da educação francesa, ele exige que você saiba nomes e datas decoradas, mas não é muito difícil.

- History of Film:

Você pode escolher fazer essa matéria em francês ou inglês. Eu fiz em inglês, junto com vários intercambistas e ele ensina a história do cinema desde o início até por volta dos anos 1950. Além disso, o professor também sempre faz recomendações sobre eventos cinematográficos na cidade e disponibiliza alguns ingressos de cinema.

- Journalisme: Enjeux et pratiques + Les médias aujourd'hui:

Ambas as matérias são ministradas pelo mesmo professor, Bruno Crozat. Ele é reconhecido na universidade por não ser tão ligado ao campo acadêmico e mais para a área profissional do jornalismo e por isso escolhi duas matérias suas. Porém, senti que as duas são bem leves e parece mais ser feita para iniciantes (apesar de serem para alunos do segundo e terceiro anos do curso de Comunicação/Jornalismo).

- FEMI:

Se você quer uma oportunidade garantida de continuar praticando o francês durante o intercâmbio e ainda aprender sobre técnicas de redação na língua, o FEMI é ótimo. Além disso, é uma matéria



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



mais descontraída e você tem a chance de fazer amizade com outros intercambistas que também estão no mesmo nível de francês que você.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

A universidade disponibiliza quatro semanas para você ir “testando” quais matérias gosta e quer se inscrever. Essa experiência foi muito positiva pois eu pude comparecer a alguns outros cursos que eu não sabia do que se tratavam e experimentar outras áreas antes de decidir quais matérias ia querer me matricular efetivamente.

Além disso, a secretaria de Relações Internacionais de Lyon sempre ajudou muito em todos os aspectos da matrícula.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, escolhi 5 matérias e senti que elas ficaram bem distribuídas na semana, permitindo aproveitar a experiência do intercâmbio como um todo.

Importante: Eles fazem uma diferenciação entre matérias TD e CM. As CMs são matérias puramente teóricas, de auditórios grandes e que cobram provas no final do semestre. As TDs são matérias mais práticas, então normalmente você terá atividades desenvolvidas durante as aulas, mas elas tendem a ter um calendário de aulas mais curto (cerca de 12 semanas).

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Como descrevi, o FEMI, a disciplina de Economia e de Cinema superaram minhas expectativas. As disciplinas mais voltadas para jornalismo decepcionaram um pouco, senti que a gente poderia ter aprofundado mais nos trabalhos e fizesse algo que demandasse mais de funções jornalísticas. Os trabalhos no geral exigiam apenas pesquisa.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): Apresentação/seminário.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): Atividades práticas em classe

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor - *não sei*
 Outras:



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (x) Não
Em caso afirmativo, explique suas principais dificuldades: Acho que nos primeiros minutos, pode haver um pequeno choque com as línguas, mas logo seu cérebro já começa a raciocinar no idioma e você entende bem.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Em relação às aulas de Jornalismo, achei que o ensino na ECA é muito mais rico e completo, com disciplinas práticas que realmente demandam do aluno práticas de apuração e maior atenção na construção e desenvolvimento das pautas.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Um setor da universidade chamado AlterEGO, dedicado para alunos estrangeiros.

b) Como foram?

Houveram excursões pela cidade, por galerias de arte e até para outras cidades. Todas as atividades tinham um custo acessível e permitiam que os alunos interagissem e ainda conhecessem lugares novos na França.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Estrangeiros. A impressão que tínhamos era que os intercambistas eram muito mais abertos a fazer amizades do que os nativos, pois estes já tinham seus próprios grupos e não se esforçaram muito para receber novos.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Alguns professores eram super acessíveis, respondiam emails e tiravam dúvidas. Outros eram um pouco mais difíceis de entrar em contato.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

A dica de sempre: comece o processo o quanto antes. O consulado sempre vai dizer que não sabe se vai dar tempo de emitir ele antes da sua viagem, mas em 99% das vezes, dá tempo sim!



a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

A caução de 250 euros foi exigida na chegada ao prédio, na hora de retirar a chave. Além disso, eles cobram também uma suposta “taxa de reserva” de cerca de 100 euros.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Em janeiro e fevereiro, o frio é bem forte. Cachecol, luva, gorro, vale tudo. Ao longo dos meses o frio vai amenizando e dá pra sair apenas com um casaco e uma blusa de manga.

Quando chega em junho/julho, o calor é bem quente mesmo, principalmente na canicule. Enfrentei temperaturas de 35-38°C e a única solução era ir tomar banho nas piscinas e rios da cidade.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Para o inverno: Cachecol, luva, gorro, segunda pele, casacos grossos.

Para o outono/primavera: calças, moletom, blusas não muito finas

Para o verão: shorts e roupa de banho é primordial

Dica: vale muito a pena aproveitar as sales de final de estação lá (principalmente porque vão ser as estações que vamos pegar quando voltar pro Brasil) - só cuidado com o excesso de bagagem!

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Eu iniciei o intercâmbio com um seguro de viagens brasileiro (GTA) com duração de dois meses e antes de expirar eu adotei um europeu (Swisscare) pois era mais em conta.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Precisei do meu seguro, para consulta, exames de sangue e compras de remédio. Além do “desconto” dado pelo plano de saúde nacional (o Ameli), também recebi todos os reembolsos pelo plano de saúde.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ()Sim (x)Não

Se sim, qual? _____

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
Cerca de 3 a 4 mil	2400*	150 (cartão fidelidade tcl)	1200	0	300 (todo o período)	25000



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 5,30 - 6,60 (cálculos em 6,00)

- *Recebi o auxílio do CAF, que cobriu quase 50% do aluguel.

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

O CRInt foi super atencioso desde que eu entrei na ECA e tirava as minhas primeiras dúvidas sobre o intercâmbio.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Muitos alunos não entendem todas as oportunidades oferecidas pela ECA/AUCANI, porém isso não é apenas responsabilidade do CRInt, como também interesse dos próprios alunos em saber mais.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Não tenho dúvidas que esses últimos sete meses vão ficar para sempre na memória como sendo de tanto aprendizado acadêmico e profissional, como também de desenvolvimento pessoal. Eu já morava sozinha em São Paulo, porém a chance de morar em outro país e ter que ser a pessoa que toma todas as suas decisões é uma experiência muito enriquecedora para o seu caráter.

2) Que conselhos e/ou dicas você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Aproveite que a Europa é pequena! Viaje, faça trabalhos voluntários, participe de eventos, festas, experimente a gastronomia de Lyon (principalmente os bouchons) e todo o lifestyle que a França pode te oferecer.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Aprender a conviver com pessoas de culturas completamente diferentes, conhecer lugares e modos novos, tudo isso em outro idioma é um passo muito grande na sua vida para se ver como um ser humano internacional. Além disso, é muitas vezes vendo o outro que nós passamos a conhecer mais de nós mesmos. É muito importante ter paciência e mostrar para as pessoas que o Brasil é muito mais do que Rio de Janeiro e São Paulo, que a nossa língua é o português e que a gente tem uma cultura muito rica em cada região do país.

Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):

1) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

2) Ao enviar este relatório à CRInt por e-mail, anexe foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio (*preferencialmente em orientação paisagem, entre 640x480 e 800x600*).